

MUDAR PARA EVOLUIR

Mudança. Renovação. Palavras que traduzem a vontade que todos temos de aperfeiçoamento. Foi na busca deste aperfeiçoamento que a PREVI optou pela reformulação de sua identidade visual. É comum empresas de porte passem por processos idênticos de modernização. Afinal, vivemos numa sociedade em que as informações e os apelos visuais circulam em grande quantidade e velocidade, sendo atributo fundamental de uma mensagem a sua associação imediata com o que se pretende veicular.

Por identidade visual entendemos o conjunto de elementos gráficos que simbolizam uma instituição. Essa identidade é obtida através da aplicação de sua imagem em diversos itens, tais como uniformes, impressos, publicações, brindes e sinalização de seu espaço físico. As cores e a tipologia usadas são elementos fundamentais para a harmonia do conjunto, que deverá transmitir com exatidão e rapidez a imagem da instituição que representa.

Na reformulação da identidade visual da PREVI alguns

elementos serão aproveitados. Nossa marca, resultado de um concurso realizado entre os associados, foi considerada bastante representativa e permanecerá na nova assinatura. As cores são novas: azul e verde. Através da combinação do nosso símbolo, sigla e da razão social obtivemos uma logomarca forte, clara, pronta a traduzir a imagem que a PREVI vem procurando consolidar junto à sociedade.

Este trabalho, porém, não se limita à mudança da marca. As publicações da PREVI também receberão um novo tratamento, incluindo-se aí o nosso Boletim. A implantação acontecerá de maneira gradual. Em algumas situações iremos conviver com a marca antiga, que aos poucos será substituída. A normatização e sistematização do projeto são preciosos auxiliares para a sua implementação.

Esta mudança, conjugada com outros projetos que visam a maior interação com o Corpo Social, revela a preocupação da PREVI em estreitar relações com seus associados, procurando estabelecer uma comunicação cada vez mais clara e eficaz.

Embraer

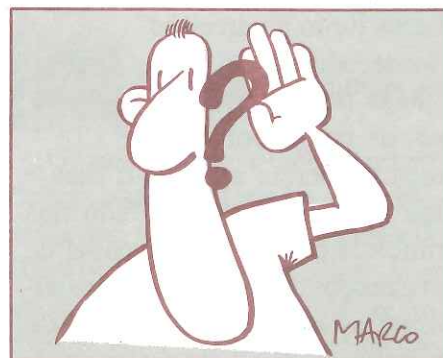
Confiança e esperança no ar. Veja na página 2.

Plano de Pecúlios

Tranquilidade para o associado, mas requer atenção na indicação dos beneficiários. Leia na página 3.

Pesquisa Institucional

Participe e faça sugestões. Confira na página 4.



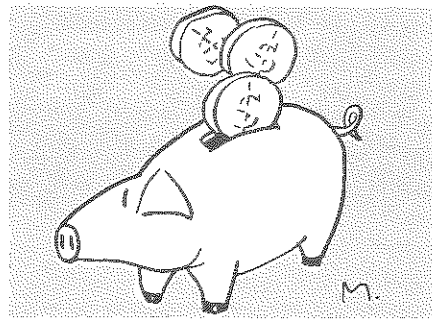
Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos, mas também pelo que deixamos de fazer.

(Molière)

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os investimentos dos recursos da PREVI estão pautados em análises técnicas, em decisões colegiadas e na obediência à legislação que rege os fundos de pensão.

As análises técnicas são submetidas ao Comitê de Investimentos – COMIN, que atua no exame dos assuntos relativos à área de aplicação de recursos e é composto pelo Presidente, pelo Diretor Técnico, por dois Diretores Deliberativos, além dos Gerentes



de Operações Financeiras, de Mercado de Capitais, de Análise de Empreendimentos Imobiliários e de Planejamento e Comunicação.

O COMIN, tendo sempre em vista os objetivos, as estratégias e os planos da PREVI, decide pela rejeição ou pelo encaminhamento das propostas. O Comitê pode requerer reavaliação técnica, sugerindo inclusive contratação de consultorias externas.

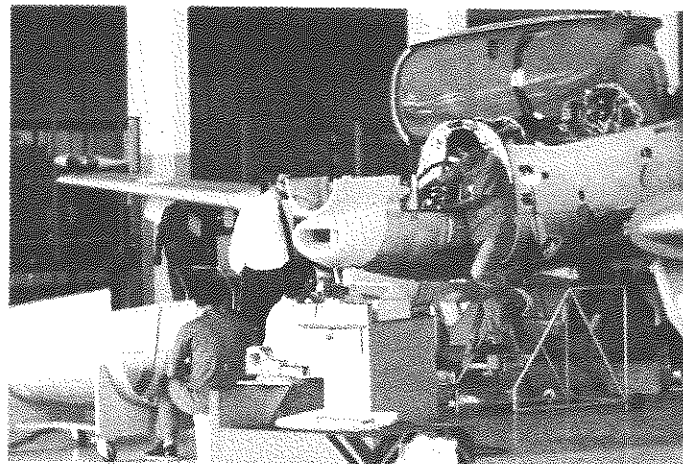
Os projetos considerados viáveis pelo COMIN são apreciados pela Diretoria da PREVI, que, se julgar necessário, solicitará estudos complementares antes de se decidir.

EMBRAER PREPARA DECOLAGEM

Há um ano, em 10.01.95, um grupo formado por três fundos de pensão – entre eles a PREVI – assumiu o controle da Embraer. Na ocasião, os estudos feitos pelos analistas já indicavam que a empresa deveria passar por um período de ajustes para que voltasse a apresentar lucro. O demorado e complexo programa de privatização havia criado uma série de dificuldades adicionais para aquela empresa de aviação honrar seus compromissos junto a parceiros e fornecedores.

Mas no decorrer do ano, os novos controladores souberam arrumar a casa e superar as adversidades. Um dos primeiros passos foi a escolha de um executivo profissional para administrar a empresa. A área de produção voltou a funcionar a pleno vapor e, no último mês de agosto, já foi possível realizar o vôo

inaugural do EMB-145, jato comercial para 50 passageiros, cujo projeto vinha sendo desenvolvido há anos. Também foram fabricadas 17 unidades do turbo-hélice Brasília, principal produto da área



comercial da empresa. Esses fatos e outras medidas implementadas tornaram possível o cumprimento dos contratos de entrega de aeronaves em 1995.

Dentro do cronograma estabelecido, os ajustes prosseguirão neste ano. Serão desenvolvidos proje-

tos decorrentes de contratos já firmados com a Força Aérea Brasileira (FAB) e a empresa americana Sikorsky. Em 96, estarão sendo entregues as primeiras unidades do EMB-145. Já foram feitas cerca de

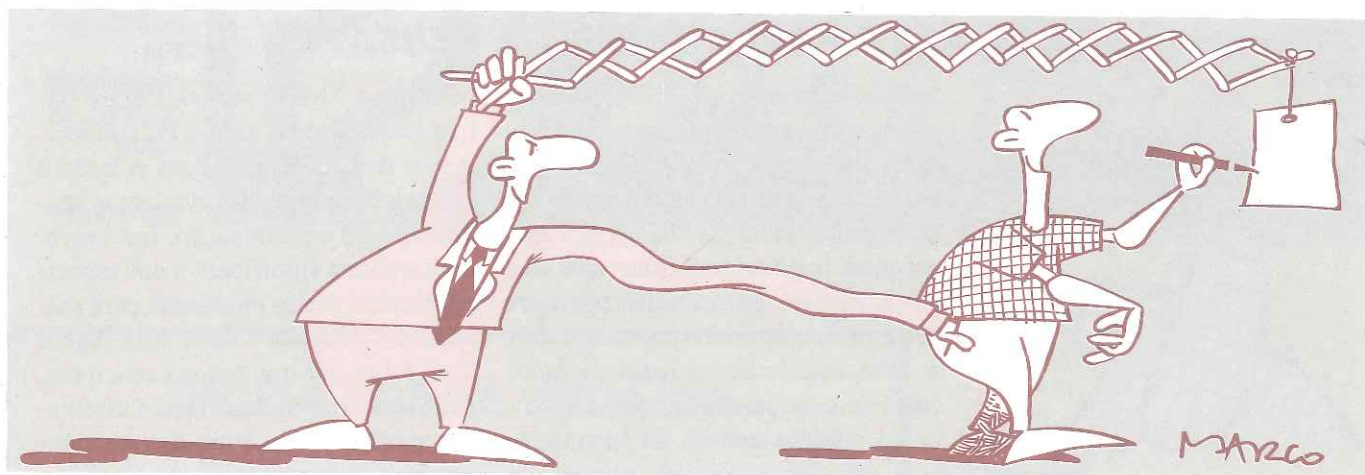
18 encomendas desse novo avião, que deverá se tornar o “carro-chefe” da Embraer. Está em estudo, ainda, a definição de um esquema de financiamento aos compradores - normalmente ofertado pela concorrência - o que deverá facilitar ainda mais a colocação dos produtos da Embraer no mercado.

Segundo os representantes da PREVI no conselho daquela empresa, todo o trabalho de reestruturação está sendo desenvolvido de acordo com os planos estabelecidos, por ocasião da concretização do negócio. Pelo cronograma, em 97 a Embraer deverá voltar a ser lucrativa.

O Boletim PREVI é editado pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Endereço: Praia do Flamengo, 78. CEP 22210-030. Telefone: (021) 553-0050
Tiragem desta edição: 140 mil exemplares. Distribuição gratuita a todos os associados e pensionistas.

PECÚLIO É GARANTIA, MAS SÓ PARA O ASSOCIADO



Com a criação, em 1926, do seu primeiro Plano de Pecúlios, a PREVI visava à proteção dos familiares dos associados, nos casos de falecimento. É este, aliás, o principal objetivo de um bom plano de pecúlios: possibilitar tranquilidade àqueles que dependem economicamente do participante. Na PREVI, isto é feito através dos pecúlios Ordinário, dos Adicionais I, II, III e IV, além dos pecúlios Invalidez e Especial. O regulamento da Carteira de Pecúlios (CAPEC) facultava ao associado a livre indicação – a qualquer tempo – de quaisquer pessoas como beneficiárias, des-

de que atendidas às disposições regulamentares e que não haja conflito com as exigências legais específicas.

Alguns associados vêm solicitando com frequência a inclusão de pessoas jurídicas – notadamente instituições financeiras – como beneficiárias. É que algumas destas instituições de crédito, aproveitando-se de uma situação, têm sugerido e até mesmo imposto, como “garantia” e condição para a concessão de empréstimos, a sua própria indicação como beneficiárias do pecúlio criado originalmente

para proporcionar tranquilidade ao associado e à sua família. Este engenhoso mecanismo se constitui, na verdade, num desvio de finalidade e deve ser evitado, até porque a lei não respalda esse tipo de “garantia”. Ainda que seja possível em alguns casos – sujeitos a exame – a indicação de instituições beneficentes ou filantrópicas como beneficiárias, a intenção básica do pecúlio não é exatamente esta. Assim, a PREVI recomenda que se evite essa prática. O Plano de Pecúlios foi concebido para beneficiar o associado, não as instituições financeiras.

ELEIÇÕES NA PREVI



No próximo mês de abril, serão realizadas eleições para escolha de dois Diretores Deliberativos e três Conselheiros Fiscais, com seus respectivos suplentes, conforme estabelecido no Estatuto da

PREVI. Os eleitos tomarão posse no dia 31 de maio de 1996 e os mandatos serão de quatro anos para a Diretoria e de dois anos para o Conselho Fiscal.

As eleições, realizadas a cada biênio, permitem a renovação de metade do grupo de Diretores Deliberativos e de todos os Conselheiros Fiscais, com seus respectivos suplentes. Os Diretores Deliberativos podem ser reeleitos por um mandato, mas não é permitida a reeleição de membros do Conselho Fiscal.

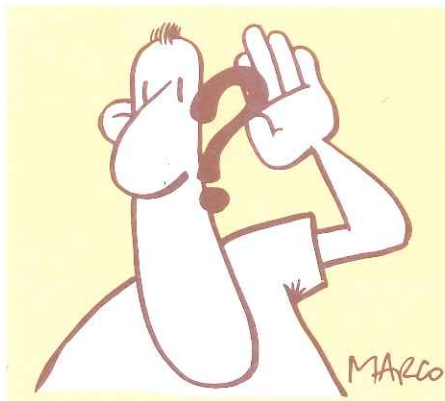
É fundamental a participação de todos no processo de votação, para permitir que seu resultado ex-

presse efetivamente a vontade do Corpo Social.

Os associados votam na dependência onde são lotados e, se aposentados, na agência do Banco do Brasil onde são creditadas suas aposentadorias. Se necessário, poderá ser efetuado voto em trânsito.

Dentro em breve, todas as dependências do Banco do Brasil estarão recebendo a Carta-Circular com o regulamento das eleições, o programa das chapas que se inscreveram e os nomes de seus componentes. Será publicado, também, um Boletim PREVI-Especial com os programas das chapas e fotos de seus integrantes.

PESQUISA PREVI – O QUE VOCÊ PENSA?



Nos últimos anos, a PREVI tem procurado aprimorar os serviços prestados aos seus associados. Dando continuidade a esse processo de constante aperfeiçoamento, a PREVI fará uma pesquisa institucional junto aos seus participantes no primeiro semestre deste ano. A partir dos resultados desse trabalho, serão tomadas decisões cujos reflexos certamente se farão sentir no relacionamento da Instituição com seu Corpo Social. Através da

pesquisa a PREVI saberá, dentre outras informações, o grau de conhecimento dos associados com relação à Instituição e como eles avaliam o atendimento e a comunicação. Em breve, uma amostra significativa dos associados estará sendo procurada para responder à pesquisa e fazer suas sugestões. É preciso que todos participem, a fim de que as ações a serem efetivadas venham ao encontro das reais necessidades dos associados.

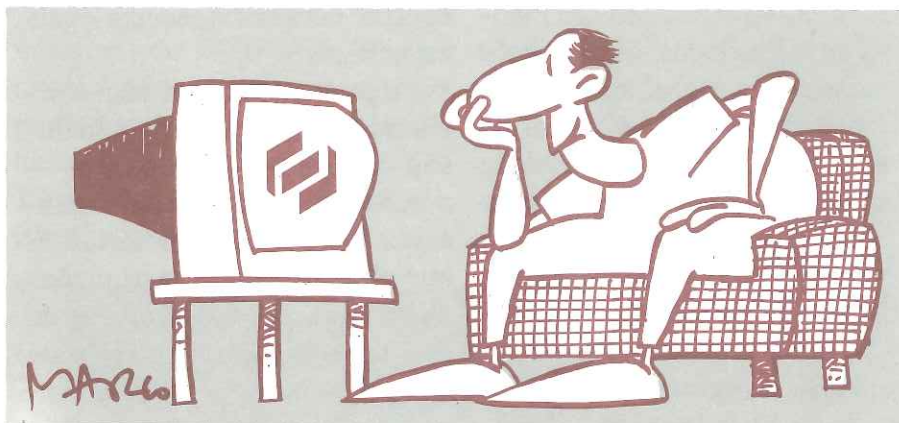
RELATÓRIO ANUAL

Apresentar aos associados um relatório anual das suas atividades é uma obrigação legal que a PREVI cumpre com satisfação. A Lei 6435, de 15.07.77, que normatiza o funcionamento dos fundos de pensão, estabelece que essas entidades devem, anualmente, submeter aos participantes parecer de auditores independentes sobre a situação do plano de benefícios, além do Balanço Geral e a Demonstração de Resultado do Exercício. Esta prerrogativa do Corpo Social, órgão supremo na defesa do patrimônio da PREVI, também é assegurada por nosso Estatuto, onde está estabelecido que compete aos associados “deliberar, anualmente, sobre o relatório, as contas da Diretoria e o Balanço Geral por ela apresentados”.

O relatório faz uma compilação das realizações da PREVI no transcurso do ano a que se refere. Temas como plano de benefícios, carteira de pecúlios, investimentos e reservas técnicas são tratados de forma a dar ao associado uma visão geral sobre o gerenciamento dos recursos da PREVI. Para possibilitar a visualização desse desempenho, esses itens são geralmente traduzidos em gráficos comparativos entre o exercício atual e os anteriores.

O relatório de 1995 deverá estar chegando às dependências do Banco do Brasil na segunda quinzena de março. Procure um exemplar. Leia e converse com outros associados sobre os dados apresentados. E, quando chegar a hora da votação do Relatório Anual, não deixe de participar.

PREVI NA TELINHA



A PREVI está concluindo a produção de seu primeiro vídeo institucional. Idealizado com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas dos associados a respeito do Plano de Benefícios, o filme traz ainda informações sobre a história

da PREVI. Em breve, o vídeo estará chegando a todas as dependências do Banco do Brasil.

Esta é mais uma medida que a PREVI está adotando para aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos associados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Não há bons ventos para quem não sabe aonde vai (Sêneca)

As constantes e rápidas mudanças ambientais, que tanto têm marcado nossos tempos, vêm obrigando as pes-

soas e as organizações a reverem continuamente suas formas de atuação. Consciente da necessidade de acompanhar as variáveis ambientais e de ter flexibilidade e rapidez nas ações administrativas, a PREVI está formulando seu Planejamento Estratégico. Para o trabalho foi adotado o método participativo, envolvendo funcionários de todas as áreas e níveis hierárquicos.

O trabalho de formulação teve início com uma palestra proferida pelo navegador e escritor Amyr Klink que enfatizou a importância do ato de planejar e, fundamentalmente, de se colocar os planos em ação.